



A INCIDÊNCIA DE TRAUMAS CRANIOENCEFÁLICOS NAS ENCHENTES DO RIO GRANDE DO SUL EM 2024: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

THIAGO DANTAS DIOGO BARBOSA; BRUNO LEONARDO WADSON SILVA

Introdução: As enchentes são desastres naturais que frequentemente causam múltiplos tipos de lesões traumáticas, com destaque para os traumas cranioencefálicos (TCE), que podem resultar em complicações graves, incapacidade permanente e até morte. No Rio Grande do Sul, o aumento das chuvas e a intensificação das inundações em 2024 geraram um cenário crítico, com sobrecarga nos serviços de saúde e um número elevado de vítimas de TCE. Este estudo visa analisar a incidência de traumas cranioencefálicos durante as enchentes de 2024, destacando os fatores de risco, as características das vítimas e os desafios no manejo hospitalar. **Objetivo:** Analisar a incidência de traumas cranioencefálicos nas vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul em 2024. **Metodologia:** Foi realizada uma análise retrospectiva dos registros do DATA SUS de pacientes atendidos em hospitais públicos e privados nas regiões afetadas pelas enchentes. Foram incluídos todos os casos de TCE, com dados sobre a gravidade do trauma, tratamento cirúrgico e conservador, e os resultados pós-tratamento. A análise envolveu 250 pacientes, dos quais 30% apresentaram lesões graves que necessitaram de cirurgia de emergência. **Resultados:** A incidência de TCE nas áreas mais afetadas foi de 15% dos atendimentos de trauma. 60% das vítimas eram homens e 40% mulheres. A maioria dos casos (70%) envolveu traumas leves a moderados (concussões e contusões). 30% das vítimas necessitaram de intervenções cirúrgicas, como drenagem de hematomas subdurais. A faixa etária mais afetada foi a de adultos jovens (18-45 anos). **Conclusão:** As enchentes de 2024 resultaram em uma incidência significativa de TCE, sobrecarregando os hospitais e exigindo intervenções cirúrgicas urgentes. Este estudo sublinha a importância de medidas de prevenção e preparação para mitigar os impactos de desastres naturais e melhorar o atendimento às vítimas de TCE.

Palavras-chave: **TRAUMATISMO; CRANIANO; DESASTRE NATURAL; MEIO AMBIENTE; BRASIL**